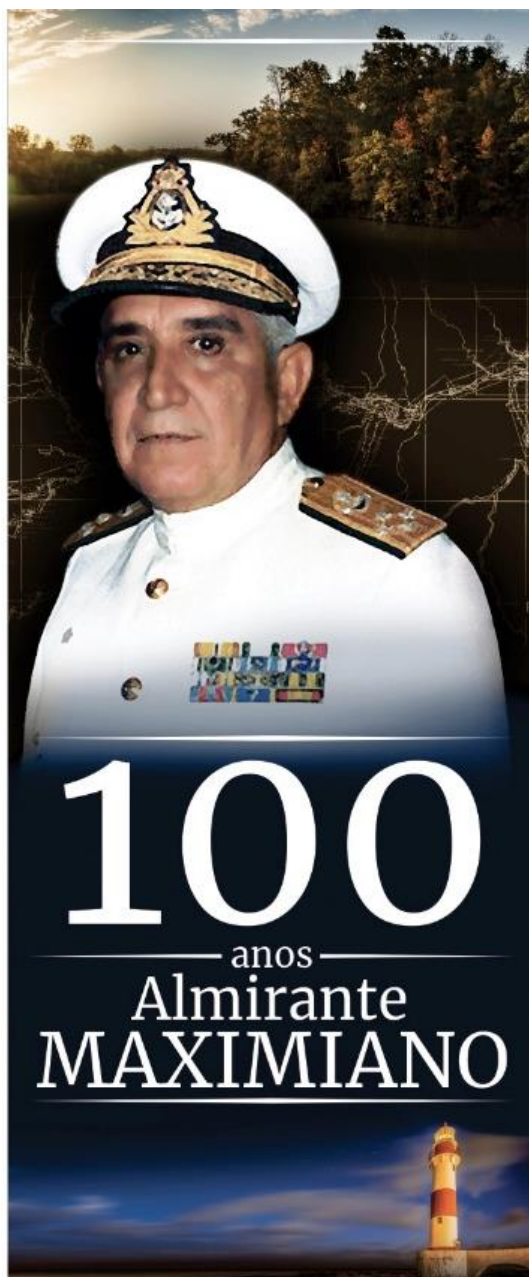




SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas SOAMAR Campinas

Fundada em 09/09/1982

Por uma mentalidade marítima!



6/NOV/2019: centenário de nascimento do Patrono da Sociedade Amigos da Marinha.

Conheça um pouco da vida do almirante Maximiano. Visite na página 27:

<http://www.soamarcampinas.org.br/informativos/2016/Boletim%20Informativo%20%20Soamar%20Campinas%20Novembro%202016.pdf>

Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 981427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

MOMENTO CÍVICO

15 de novembro



Quadro de Benedito Calixto. Acervo da pinacoteca do estado de São Paulo

https://pt.wikipedia.org/wiki/Proclama%C3%A7%C3%A3o_da_Rep%C3%ABlica_do_Brasil

Hino da Proclamação da República

Música: Leopoldo Miguez

Letra: Medeiros de Albuquerque

Seja um pálio de luz desdobrado
Sob a larga amplidão destes céus
Este canto rebel, que o passado
Vem remir dos mais torpes labéus!
Seja um hino de glória que fale
De esperanças de um novo porvir!
Com visões de triunfos embale
Quem por ele lutando surgir!

Estrilho

Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós!
Das lutas na tempestade
Dá que ouçamos tua voz!

Nós nem cremos que escravos outrora
Tenha havido em tão nobre País...
Hoje o rubro lampejo da aurora
Acha irmãos, não tiranos hostis.
Somos todos iguais! Ao futuro
Saberemos, unidos, levar
Nosso augusto estandarte que, puro,
Brilha, ovante, da Pátria no altar!

Estrilho

Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós!
Das lutas na tempestade
Dá que ouçamos tua voz!

Se é mister que de peitos valentes
Haja sangue em nosso pendão,
Sangue vivo do herói Tiradentes
Batizou este audaz pavilhão!
Mensageiros de paz, paz queremos,
É de amor, nossa força e poder
Mas da guerra nos transes supremos
Heis de ver-nos lutar e vencer!

Estrilho

Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós!
Das lutas na tempestade
Dá que ouçamos tua voz!

Do Ipiranga é preciso que o brado
Seja um grito soberbo de fé!
O Brasil já surgiu libertado,
Sobre as púrpuras régias de pé!
Eia, pois, brasileiros avante!
Verdes louros colhamos louções!
Seja o nosso país, triunfante
Livre terra de livres irmãos!

Estrilho

Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós!
Das lutas na tempestade
Dá que ouçamos tua voz!

**Hino da Proclamação da República
em vídeo:**

https://www.youtube.com/watch?v=CZmgj_gwlg8

MOMENTO CÍVICO

19 DE NOVEMBRO: DIA DA BANDEIRA DO BRASIL



HASTEADA NO ARQUIPÉLAGO DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO
CRÉDITO: CMG (RM1) RONALD dos Santos Santiago

ESTADO-MAIOR DA ARMADA

Brasília, DF, 19 de novembro de 2019.

ORDEM DO DIA Nº 1-6/2019

Assunto: Dia da Bandeira

Com imenso orgulho, comemora-se hoje o Dia da Bandeira, símbolo maior da Pátria, que a Marinha cultua, de forma especial, em todas suas organizações militares, seja em território nacional ou no exterior.

Nosso “pendão da esperança”, cuja história espelha a própria Pátria, aprovado por Decreto, em 19 de novembro de 1889, teve como fonte de inspiração a bandeira do Império. Suas raízes remontam as cores e símbolos representativos das nobres Casas do Reino Lusitano. Hoje, o Pavilhão, tradução do intenso amor ao Brasil, tem no seu verde a imagem das extensas matas, no amarelo a riqueza mineral, no azul o céu e no branco, o desejo de paz.

Símbolo forte de sentimentos nacionalista e patriótico, nossa Flâmula nos exorta a manifestar os mais intrínsecos valores de amor e fidelidade à terra, de justiça, de respeito aos nossos irmãos, de confiança e esperança no crescimento do País com liberdade, “Ordem e Progresso”.

A Bandeira Nacional é a expressão perene de nosso passado, presente e futuro. Representa nossa soberania, nosso povo, nossas glórias, costumes e valores. É ponto de convergência das aspirações e realizações do povo brasileiro.

Diante dela, revigoramos o espírito e restauramos a confiança em um Brasil ainda melhor. Sob seu tremular, todos os brasileiros são reunidos em um só coração; pulsante, vibrante, verde e amarelo.

Reafirmamos, hoje, emocionados e conscientes, como Marinheiros, Fuzileiros Navais e Servidores Civis, o nobre compromisso de amor à Pátria e o juramento de defendê-la com o sacrifício da própria vida. Em todas as unidades da Marinha do Brasil, seja em terra, no mar ou no ar, somos inspirados e estimulados pelo Pavilhão Auriverde a engrandecer o nome do Brasil nas diversas operações realizadas.

Nossos meios navais, aeronavais e de fuzileiros navais, quer estejam protegendo a Amazônia Azul, águas interiores, na Antártica ou nas missões de paz no exterior, ostentam a “sagrada bandeira”, a qual corporifica a beleza e o vigor inabalável da Alma brasileira.

Desejamos que nosso Pavilhão seja, cada vez mais, fonte de força moral para servirmos incólumes e abnegados ao País, atentos aos deveres como Militares e Cidadãos, e contribuirmos para uma nação livre, soberana, democrática, próspera e respeitada. Que a Bandeira Nacional nos guie e ilumine nossa trajetória, com distinto valor de cidadania e amor ao Brasil e à nossa Instituição.

“Salve, lindo pendão da esperança,
Salve, símbolo augusto da paz!”.

CELSO LUIZ NAZARETH
Almirante de Esquadra
Chefe do Estado-Maior da Armada



HI NO À BANDEIRA DO BRASIL

Música: Francisco Braga
Letra: Olavo Bilac

1:

Salve, lindo pendão da
esperança,
Salve, símbolo augusto da paz!
Tua nobre presença à lembrança
A grandeza da Pátria nos traz.

(Refrão:)

Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!

2:

Em teu seio formoso retratas
Este céu de puríssimo azul,
A verdura sem par destas matas,
E o esplendor do Cruzeiro do
Sul.

(Refrão:)

Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!

3:

Contemplando o teu vulto
sagrado,
Compreendemos o nosso
dever;
E o Brasil, por seus filhos
amado,
Poderoso e feliz há de ser.

(Refrão:)

Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil

Da amada terra do Brasil!

4:

Sobre a imensa Nação Brasileira,
Nos momentos de festa ou de
dor,
Paira sempre, sagrada bandeira,
Pavilhão da Justiça e do Amor!

(Refrão:)

Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!

**HI NO À BANDEIRA DO BRASIL EM
VÍDEO:**

<https://www.youtube.com/watch?v=2UQw9rBfv88>

ORIENTAÇÕES PARA O USO DAS CONDECORAÇÕES DA MARINHA DO BRASIL EM TRAJES CIVIS

- 1 - A medalha de tamanho normal poderá ser utilizada em solenidades cujos trajes sejam casaca, exceção feita à cerimônia de imposição da condecoração, quando, normalmente, se usa o passeio completo.
- 2 - As rosetas são botões especiais, revestidos com fitas das condecorações, para fixação na lapela esquerda dos paletós civis e, no caso feminino, no lado esquerdo do traje utilizado, devendo ser dada preferência ao uso da condecoração que tenha maior precedência.
- 3 - Com smoking, poderá ser utilizada a miniatura da medalha, quando o traje estipulado para a solenidade for "com condecorações". Caso não seja, poderá ser utilizada a roseta (botão).
- 4 - O passeio completo admite, tão somente, o uso da roseta, mesmo não se tratando de solenidades.
- 5 - Quanto às senhoras, por questão de estética, normalmente, é utilizada a miniatura da medalha para todos os trajes formais, exceto na cerimônia de imposição, quando é usada a medalha de tamanho normal. Caso não seja estipulado o uso de condecorações, ou quando em trajes menos formais, caberá o uso da roseta.
- 6 - Os militares da Marinha na inatividade, agraciados com condecorações, usando traje civil a rigor ou passeio completo, poderão utilizar a medalha ou a miniatura, conforme previsto para o uniforme determinado para a ocasião.
- 7 - Os militares da Marinha da ativa, quando em trajes civis, e os militares da Marinha na inatividade deverão utilizar, somente, uma medalha, dando preferência àquela de maior precedência.
- 8 - A roseta poderá ser usada pelos militares na inatividade, bem como pelos militares da ativa, nos demais casos, quando compareçam em trajes civis, desde que trajando passeio completo.



ASSISTA:

https://www.youtube.com/watch?v=6ISf8Olqz1E&list=PLVigrCJ_g6LelvFZj-AzopUggEjd4Nxl7&index=1

O mar faz parte da vida dos brasileiros. Pelo mar fomos descobertos. Por ele chegaram os primeiros invasores e consolidamos nossa independência e nosso território. Com a proximidade do dia 16 de novembro, Dia Nacional da Amazônia Azul, é importante refletirmos sobre o potencial estratégico do mar para nosso país.

Desde os bancos escolares ouvimos dizer que o Brasil é um país continental, cuja área de aproximadamente 8,5 milhões de quilômetros quadrados só é menor que o de outros quatro países do mundo. O que muitos ainda desconhecem, contudo, é que o País possui jurisdição sobre uma área oceânica com cerca de 5,7 milhões de km², que equivale a mais da metade da nossa massa terrestre.

Dada a importância estratégica desse espaço marítimo, das riquezas nele contidas e da imperiosa necessidade de garantirmos sua proteção e preservação, a Marinha do Brasil, buscando chamar a atenção da sociedade para as potencialidades desse patrimônio, passou a denominá-lo Amazônia Azul, tão promissora e estratégica quanto sua irmã mais conhecida, a Amazônia Verde.

Dos mares retiramos cerca de 95% do petróleo, 80% do gás natural e 45% do pescado produzidos no País. Pelas rotas marítimas escoamos mais de 95% do comércio exterior brasileiro. No mundo globalizado, cada vez mais dinâmico e conectado em que vivemos, é por meio de cabos submarinos que flui o tráfego de dados responsável por quase toda a comunicação com o mundo, incluindo a internet.

Segundo estudos da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico

baseadas nos oceanos – porcentual muito superior ao aumento projetado para o produto bruto mundial no mesmo período, com perspectiva de geração de milhões de empregos relacionados às atividades marítimas. Também segundo projeções da OCDE, a demanda pelo comércio marítimo triplicará entre 2015 e 2050, respondendo os navios por mais de 75% do transporte global de carga.

O conceito de economia azul emerge, trazendo reflexões sobre a contribuição dos oceanos à economia e a necessidade de garantir a sustentabilidade ambiental e ecológica dos espaços marítimos. Se, por um lado, essa dinâmica instrumenta o uso dos recursos vivos e não vivos em benefício do desenvolvimento, por outro, provoca crescente preocupação com a saúde dos oceanos, principalmente para assegurar que as futuras gerações também possam usufruir os preciosos recursos neles existentes. Nesse cenário, um desafio que se afigura é a implantação de modelos de atividade econômica em arranjos produtivos ([clusters](#)), os quais podem servir como mecanismos catalisadores do desenvolvimento, constituídos por atores da cadeia produtiva relacionada às atividades no mar.

No Brasil, o maior desafio tem sido expressar, por meio de políticas públicas consistentemente concebidas, acompanhadas e avaliadas, esse entendimento sobre a importância estratégica do mar.

Passados 25 anos de sua última revisão, uma nova Política Marítima Nacional se apresenta como solução indispensável para que o País empreenda as transformações necessárias para a implementação de uma estratégia nacional para o mar – apresentando um modelo de desenvolvimento firmado no uso econômico e sustentável dos oceanos.

Entendendo a transversalidade, importância e complexidade do tema, a Marinha do Brasil propôs ao ministro de Estado da Defesa a criação de um grupo de trabalho interministerial, integrado por representantes de 13 ministérios, visando à reformulação da atual Política Marítima Nacional.

Os resultados concretos dessa política multissetorial serão vistos com a efetiva integração e o engajamento dos múltiplos atores, instituições e entidades públicas e privadas que atuam no mar ou dele se beneficiam. A participação da sociedade e dos diversos grupos de interesse envolvidos é primordial nessa construção.

Também merece destaque a nossa promissora Marinha Mercante. Ante o projetado cenário de crescimento da demanda pelo setor de transporte marítimo, que responde pela quase totalidade do comércio exterior do Brasil, faz-se mister dispor de tripulantes adequadamente formados e qualificados, de uma frota plenamente dimensionada para o atendimento daquela demanda, de uma infraestrutura portuária robusta e moderna, bem como de serviços compatíveis com os rígidos padrões internacionais de produção, transporte e regulação.

Por outro lado, o mar também pode ser via para ilícitos e ameaças, como pirataria,

terrorismo e tráfico de drogas. Recentemente o Brasil foi alcançado por uma dessas ameaças, cujos efeitos transcenderam para outras esferas, como a econômica e a social: desde setembro vivenciamos uma severa agressão, com vários pontos do litoral nordestino atingidos por óleo bruto, decorrente de um crime ambiental.

A garantia da soberania nos nossos mares é, portanto, fundamental para o aproveitamento de suas potencialidades, o que reforça a necessidade de o País dispor de uma Marinha moderna e adequadamente equipada, compatível com a dimensão das águas jurisdicionais brasileiras e com a inserção política estratégica almejada pelo Brasil no cenário internacional. Por sua grande extensão, também é necessário dispor de sistemas de monitoramento e vigilância com alcance que permita identificar ameaças e situações que requeiram pronta resposta do Estado brasileiro.

Por fim, é importante ressaltar que o Dia Nacional da [Amazônia Azul](#) foi instituído com o propósito precípuo de darmos o primeiro e mais importante passo para a conscientização do povo brasileiro quanto ao imenso patrimônio existente em nossas águas, o qual, mesmo ainda incalculável, pertence ao Brasil e a todos os brasileiros.

ALMIRANTE DE ESQUADRA ILQUES BARBOSA JÚNIOR, COMANDANTE DA MARINHA

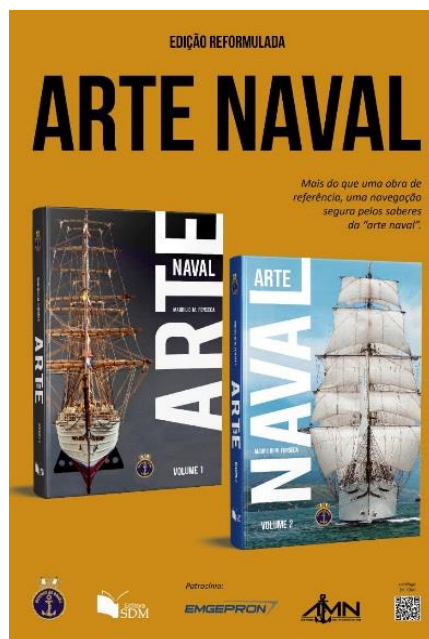
Fonte: <https://opinioao.estadao.com.br/noticias/espaco-aberto,no-mar-a-riqueza-e-o-futuro-das-nacoes,70003090130>



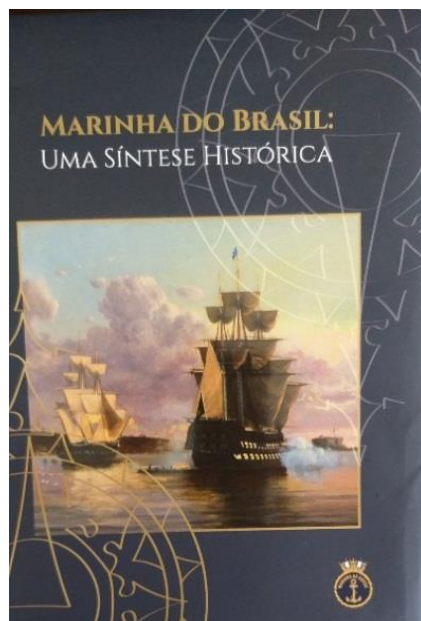
LOJA VIRTUAL

Visite e compre:

<http://www.cartasnauticasbrasil.com.br/>



Livro “Arte Naval – Vol 1 e 2” - “Corria 1938... Quando Maurílio M. Fonseca e os demais tenentes, a bordo do Cruzador Bahia, começaram a esboçar os princípios da “arte naval”. Publicado pela primeira vez em 1954, o livro Arte Naval singra o século XXI com uma nova edição, totalmente reformulada, revisada e atualizada, atendendo às mudanças e avanços tecnológicos que o tempo impôs. O volume 1 apresenta definições minuciosas sobre os componentes e estruturas de um navio, tipos de embarcações, materiais e técnicas de construção naval; o volume 2 é dedicado aos instrumentos e sistemas de marinharia; técnicas de manobra de navio, procedimentos para transporte de cargas; convenções, leis e regulamentos ligados à atividade marítima; além de questões importantes quanto à sobrevivência no mar e à segurança da navegação. Mais do que uma obra de referência, ao alcance de todos, o livro é uma navegação segura pelos saberes, precisos, da singular arte naval”.



Esta síntese história da MB foi editada em 2018 e entre outros temas, aborda:

- a chegada dos portugueses ao Brasil;
- o poder naval na defesa da colônia
- a marinha imperial;
- a participação da MB na 1º e na 2º Guerra Mundial;
- a MB em apoio à política externa brasileira;
- a MB no século XXI



PROGRAMA PATRONOS DA CULTURA NAVAL

Neste ano de 2019, o projeto “Uma Tarde no Museu” (destinado a visitas escolares do ensino fundamental à Ilha Fiscal) foi o escolhido para a captação de recursos do programa “Patronos da Cultura Naval” — ação de incentivo às atividades culturais da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM) conduzidas pelo Departamento Cultural do Abrigo do Marinheiro (DCAMN) por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Podem participar pessoas físicas (optantes pela declaração modelo completo) ou jurídicas (contribuintes com base no lucro real). O valor de doação é deduzido do Imposto de Renda no ano seguinte.

Seja também um “patrono da cultura naval”!

Maiores informações pelo telefone (21) 3819-5202 e pelo e-mail dcamn-projetos@abrigo.org.br

Saiba mais sobre este e outros projetos no programa “Patronos da Cultura Naval”:

https://abrigo.org.br/sites/default/files/2019-09/Cartilha%20Patronos%204%20-%202019_compressed.pdf



INGRESSO NA MARINHA

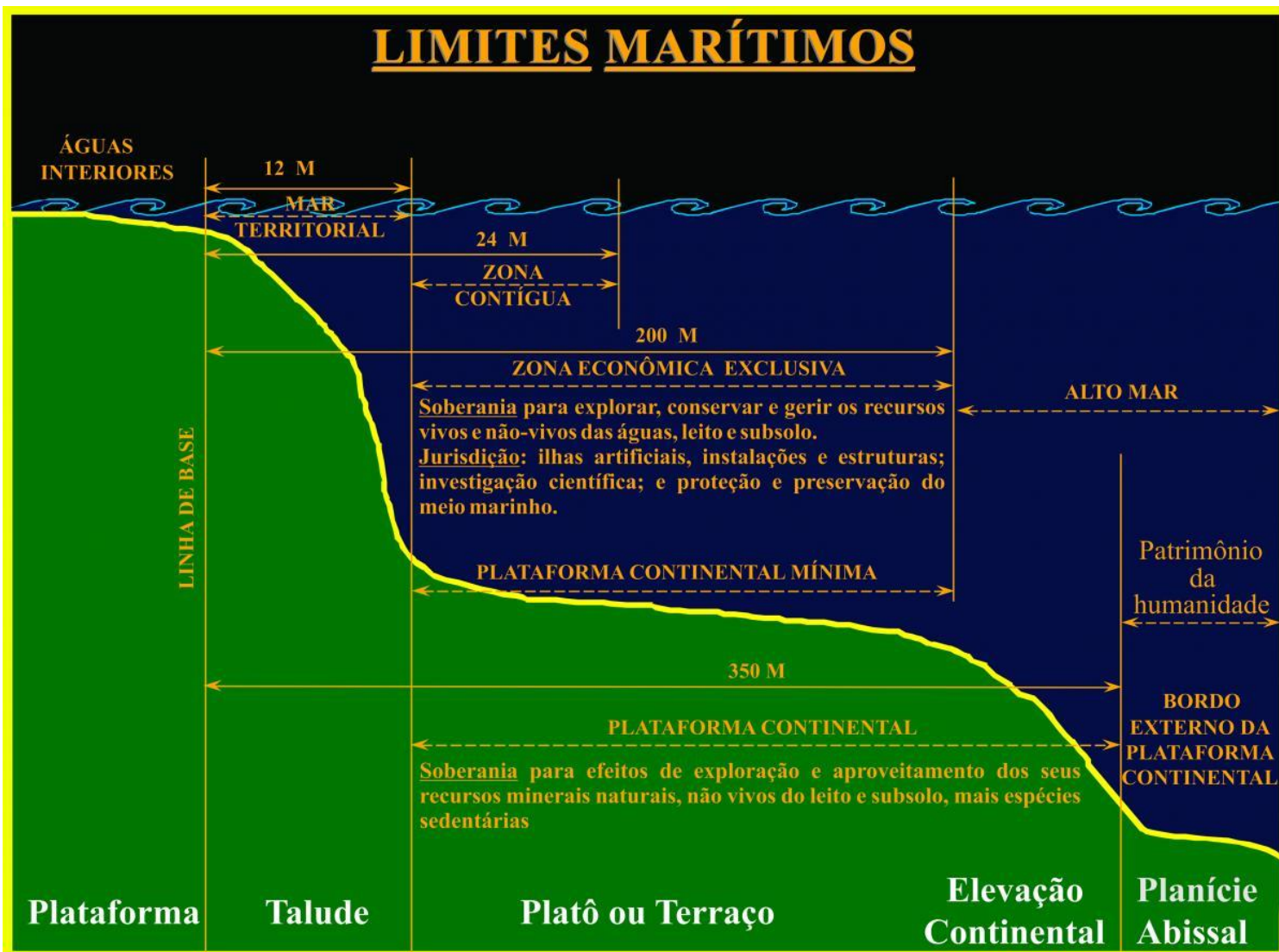


FORMAS DE INGRESSO NÍVEL MÉDIO TÉCNICO



FORMAS DE INGRESSO PARA NÍVEL SUPERIOR





Visite: https://www.mar.mil.br/hotsites/amazonia_azul/

“PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS, CUIDANDO DA NOSSA GENTE!”



Sociedade Amigos da Marinha do Brasil

Visite o site <https://soamarbrasil.wixsite.com>

DATAS COMEMORATIVAS DE DEZEMBRO DE 2019

- 03: 44º Aniversário do Navio - Patrulha Fluvial Rondônia;
- 05: 96º Aniversário da Diretoria do Pessoal Militar da Marinha;
- 07: 35º Aniversário do Navio de Assistência Hospitalar Carlos Chagas;
- 8: 25º Aniversário da Base de Fuzileiros Navais da Ilha do Governador;
- 10: 37º Aniversário da Convenção da ONU sobre o Direito do Mar (Convenção da Jamaica);
- 12: 25º Aniversário do Submarino Tamoio;
- 13: DIA DO MARINHEIRO;
- 14: 236º Aniversário da Escola Naval;
- 14: 2º Aniversário do Centro de Desenvolvimento de Submarinos;
- 15: 36º Aniversário do Navio Hidrográfico Balizador Tenente Castelo;
- 17: 74º Aniversário do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk;
- 17: 5º Aniversário do Navio Hidroceanográfico Fluvial Rio Branco;
- 18: 32º Aniversário da Procuradoria Especial da Marinha;
- 19: 40º Aniversário da Secretaria de Comissão Interministerial para os Recursos do Mar;
- 20: 26º Aniversário da Base de Abastecimento da Marinha no Rio de Janeiro;
- 25: Natal;
- 28: Dia da Marinha Mercante; e
- 29: 256º Aniversário do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Dezembro 2019 votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

11 – Emerson Ribeiro;

17 – Paulo Poletti; e

29 – Luis Carlos Cândido M. Sotero da Silva.



CERIMÔNIA DO DIA DO AMIGO DA MARINHA NO COMANDO DO 8º DISTRITO NAVAL

Para celebrar o Dia Nacional do Amigo da Marinha o, Comandante do 8º Distrito Naval, Vice -Almirante Claudio Henrique MELLO de Almeida, promoveu cerimônia, no dia 6 de novembro, na Sede do Comando do 8º DN, por ocasião do pôr-do-sol e realização do cerimonial à bandeira (arriamento e canto do hino nacional). Antecedendo ao cerimonial à bandeira foi realizada a leitura da mensagem do Comandante da Marinha alusiva à data, imposição da Medalha “ Amigo da Marinha” e palavras do Presidente da Soamar – São Paulo, Senhor Paulo Marinheiro e do Almirante Mello

A cerimônia foi prestigiada pelos seguintes almirantes: Vice-Almirante NORIAKI Wada, Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo; Vice-Almirante(RM1) Antonio Carlos Soares GUERREIRO, Presidente da AMAZUL Tecnologia de Defesa SA; Vice-Almirante(RM1) Luis Antonio Rodrigues HECHT, Diretor de Conhecimento e Pessoas da AMAZUL Tecnologia de Defesa S.A.; Contra-Almirante (IM) Antonio Bernardo Ferreira, Diretor Administrativo e Financeiro da Amazul Tecnologia de Defesa S.A.; e Contra-Almirante (EN) GUILHERME Dionízio Alves, Diretor de Desenvolvimento Nuclear da Marinha.

Os seguintes presidentes de Soamar prestigiaram o evento: Christiane Chuffi, Soamar Campinas; Paulo Marinheiro, Soamar São Paulo; Paulo Moreira, Soamar Sorocaba e Eugênio Pierotti, Soamar Santos.

A comunidade náutica também esteve presente destacando-se do Iate Clube de Santos Mário Wallace Simonsen.

Da Soamar – Campinas ainda compareceram: CMG(RM1) RONALD dos Santos Santiago, acompanhado da sua esposa Maria José ; Ana Clara de Mello e Silva; Mário Lúcio de Oliveira; Leda Regina da Fonseca Coutinho; Rita de Cássia Capelli Roque.

De Campinas foram agraciados com a Medalha Amigo da Marinha:

- Químico Eduardo Medeiros Júnior;
- Everson Wagner de Araújo e Silva;
- Mara Silvia Vacaro;
- Regina Helena de Oliveira;
- Capelão Nilton Gomes da Silva;
- Eduardo de Andrade; e
- Geanete Franklin.

Foi agraciado também o Chefe Escoteiro do Mar Marcelo Torricelli, que é o Diretor-Presidente do 393º SP Grupo Escoteiro do Mar LEGATIS REGIS que estava acompanhado de uma representação de escoteiros do mar.

Entre os demais agraciados destacamos: Deputado Estadual Castelo Branco; Coronel (PMSP) Ricardo Gambaroni, Ex-Comandante-Geral da PMSP; e o Dom Matthias Tolentino Braga, Abade do Mosteiro de São Bento em São Paulo.



Mensagem do Comandante da Marinha alusiva ao Dia Nacional do Amigo da Marinha

Em 1979 por decisão do então Ministro da Marinha, Almirante de Esquadra Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, foi fundada a Sociedade Amigos da Marinha (SOAMAR), com o propósito de congregar personalidades brasileiras ou estrangeiras motivadas a contribuir para aproximar nossa Instituição da sociedade, desenvolver a mentalidade marítima e conscientizar setores estratégicos sobre a importância das atividades desenvolvidas pela Força. Ao longo desses 40 anos de história, a iniciativa vem alcançando excelentes resultados e, hoje, a SOAMAR conta com sedes regionais, distribuídas por todo o Território Nacional, e uma internacional, em Portugal.

Dentre os benefícios decorrentes do valoroso trabalho desenvolvido pelos Amigos da Marinha, podemos destacar a disseminação de nossas atividades e o fomento a parcerias consideradas fundamentais para a consecução dos objetivos da Marinha do Brasil.


Em homenagem a seu fundador e patrono, o dia 6 de novembro, sua data natalícia, foi instituído como o Dia Nacional do Amigo da Marinha. Neste ano, a data é revestida de valor especial, pois marca o centenário do insigne Chefe Naval. Oficial de espírito audaz e inovador, que vislumbrou a importância do estabelecimento de vínculos cada vez mais fortes com entusiastas dos assuntos do mar.

Em nome dos marinheiros, fuzileiros navais e servidores civis que integram a Marinha do Brasil, apresento nosso reconhecimento e agradecimento a todos os Amigos da Marinha, que, com empenho e dedicação, engrandecem nossa Instituição. Concitando a conservarem o espírito colaborativo essencial para o cumprimento da nobre missão que espontaneamente assumiram.

Em especial, externo minhas felicitações às Instituições e personalidades civis e militares que, em reconhecimento aos serviços prestados à Marinha do Brasil, são agraciadas hoje, por todo o País, com a Medalha Amigo da Marinha.

**SOAMARINOS, À TODO PANO!
BRAVO ZULU!
VIVA A MARINHA!**

**Ilques Barbosa Júnior
Almirante de Esquadra
Comandante da Marinha**













Seccional São Paulo



X Chá de Bebê Naval

O Departamento "Voluntárias Cisne Branco" (VCB) é um segmento do Abrigo do Marinheiro, organização civil sem fins lucrativos, que tem o propósito de contribuir para o bem estar dos militares e servidores civis da Marinha, por meio de atividades sociais complementares àquelas já realizadas pela Marinha do Brasil. Tendo sido implantado no dia 20 de dezembro de 2008, a partir da iniciativa das esposas dos oficiais da Marinha, o Departamento VCB conta com o apoio de patrocinadores, parceiros e voluntários para promover projetos e ações sociais de apoio à Família Naval. Todos os participantes são elos fundamentais dessa amarra da solidariedade!

No dia 13 de novembro a presidente da Soamar Campinas, Christiane Chuffi prestigiou o Chá realizado no Centro Cultural da Marinha em São Paulo, promovido pelas Voluntárias Cisne Branco, Capitaneada pela diretora seccional de São Paulo, senhora Glaicy Petrillo, para a entrega de material necessário a atender grávidas militares e esposas de militares.

Que todos os bebês navais sejam bem-vindos.



Projeto Rumo e a Marinha do Brasil

Em 22 de novembro o Comando do 8º Distrito Naval esteve mais uma vez presente na sede dos Patrulheiros Campinas, participando da orientação profissional a mais de 250 jovens aprendizes.

O Projeto Rumo é uma parceria entre o Rotary Club Sul, Centro de Aprendizagem e Mobilização Pela Cidadania – Patrulheiros Campinas, Soamar Campinas e outras entidades em forma de Seminário de orientação profissional dirigido a jovens que estão em idade de definição de futuro profissional.

A Soamar Campinas agradece ao Almirante MELLO pelo inestimável apoio e a 1º Tenente RM1-T Audrey Lino pela palestra proferida. Da mesma forma agradecemos a presença dos Soamarinos que prestigiaram o evento.



Palestra sobre a Marinha do Brasil

No dia 26 de novembro o Vice-Almirante Cláudio Henrique MELLO de Almeida, Comandante do 8º Distrito Naval, realizou palestra para os Estagiários do XXXII Curso de Estudos de Política e Estratégia da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra em Campinas.

O tema foi “ MARINHA BRASILEIRA: MISSÃO E ORGANIZAÇÃO”, sendo basicamente abordado a presença da MB no mundo, no Brasil e no âmbito do Comando do 8º Distrito Naval, bem como Amazônia Azul. O tema motivou interesse e perguntas dos estagiários.

O Almirante Mello aproveitou para apresentar as suas despedidas, considerando que passará o comando, dia 5 de dezembro, ao Vice-Almirante Sérgio Fernando de Amaral CHAVES Júnior, e assumirá o Comando-em-Chefe da Esquadra no dia 17 de dezembro.

O estagiário, soamarino, e Chefe Escoteiro do Mar, GUTEMBERG Felipe Martins da Silva, realizou o agradecimento em nome da ADESG-Campinas e fez a entrega de um diploma de agradecimento ao almirante Mello.

A convite da representante da ADESG em Campinas, Dra. Ana Maria Fedozzi da Cunha Cappelli, também Soamarina, a presidente da Soamar Campinas, Christiane Chuffi, acompanhada dos Soamarinos Walter Gabetta e Ramon Aboin Gomes, prestigiou o evento.





PALAVRA DE ESCOTEIRO

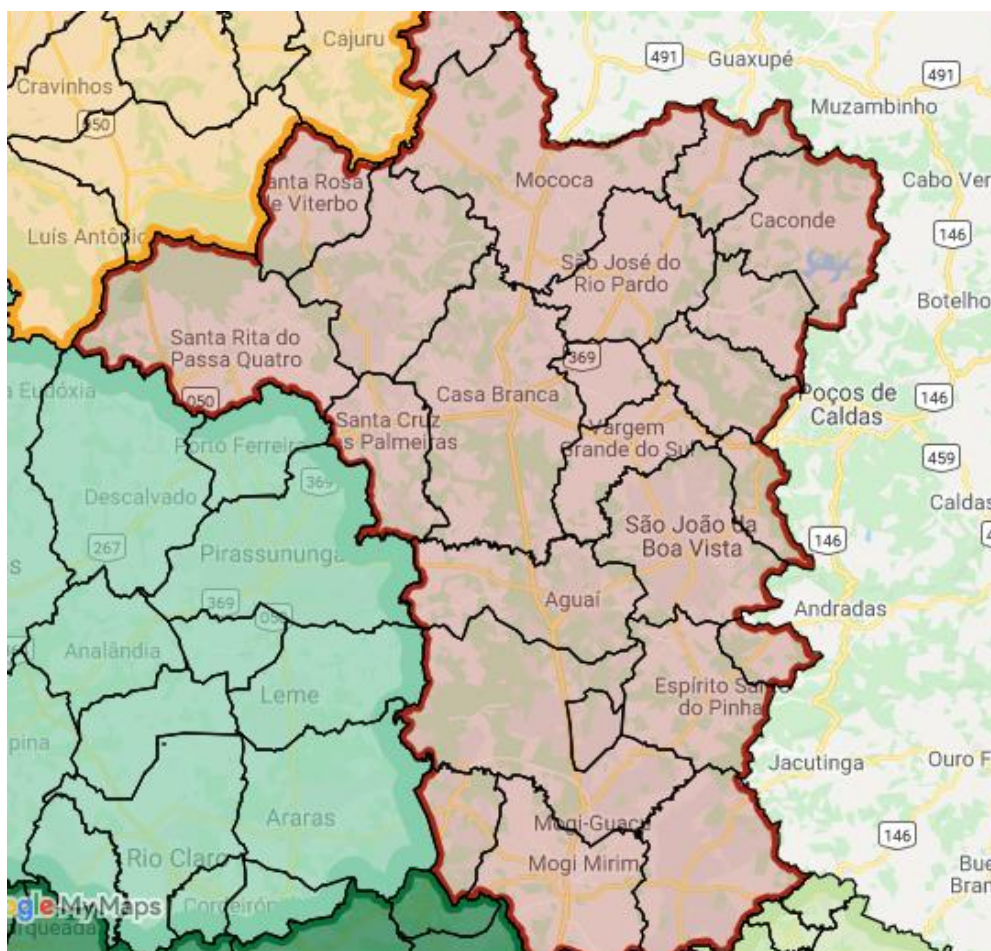
Gutemberg Felipe Martins da Silva

Chefe do 102°SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo



Expandindo a Mentalidade Marítima.

Dia 10 de novembro aconteceu o 28º ELO Nacional (Escoteiros Locais em Operação) com o tema “Descobrir um Mundo Novo”, no 27º Distrito Escoteiro Impisa, que congrega 15 Grupos Escoteiros do Setor Leste Paulista, como podemos ver no mapa abaixo.



O evento ocorreu este ano na cidade de Mogi Guaçu/SP, na rua Antônio Freitas, 421 – Parque Cidade Nova, em um Ginásio de Esportes daquele município.

Naquele Distrito Escoteiro não há nenhum Grupo Escoteiro do Mar e a organização, aproveitando o tema proposto “Descobrir um mundo Novo” fez o convite, através dos Chefes Douglas e Erik, em nome da Comissária Distrital Ana Paula Leme de Carvalho para que realizássemos um estande sobre Escotismo do Mar, mostrando algumas características, cultura e equipamento pertinentes à Modalidade do Mar.

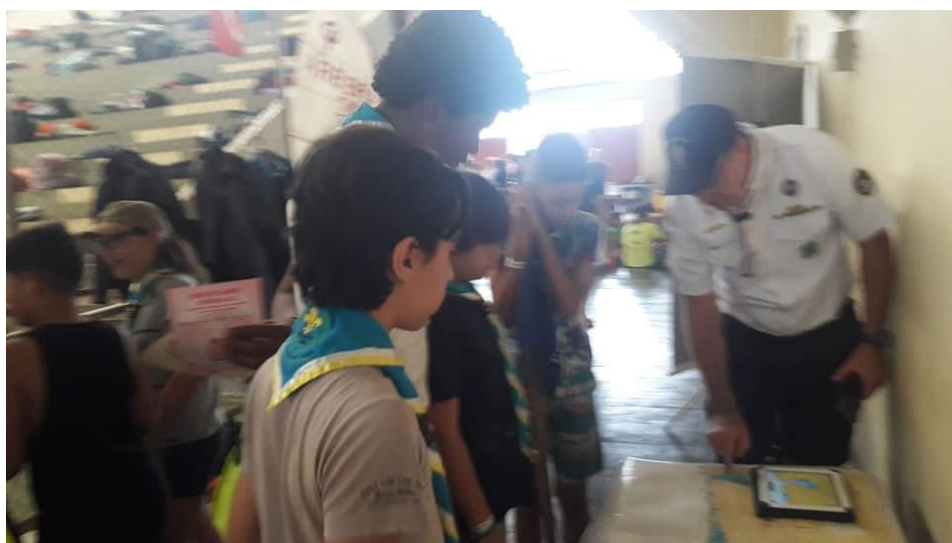
Assim, nos deslocamos para a cidade com um efetivo de uma Pioneira (jovens com idade entre 18 e 21 anos), uma Guia e um Sênior (jovens com idade compreendida entre 15 e 17 anos) e quatro Escoteiros (jovens com idade entre 11 e 14 anos) e levamos alguns equipamentos, como o Veleiro Optimist **NL (Navio Leve) Aurélio**, comissionado pela Marinha do Brasil ao 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo pelo Almirante-de-Esquadra Leonardo **PUNTEL** e entregue oficialmente pelo Vice-Almirante Cláudio Henrique **MELLO** de Almeida, Comandante do 8º Distrito Naval (SP).

Com o **Veleiro NL Aurélio**, nos dispusemos a mostrar as principais partes de uma embarcação e seus nomes.

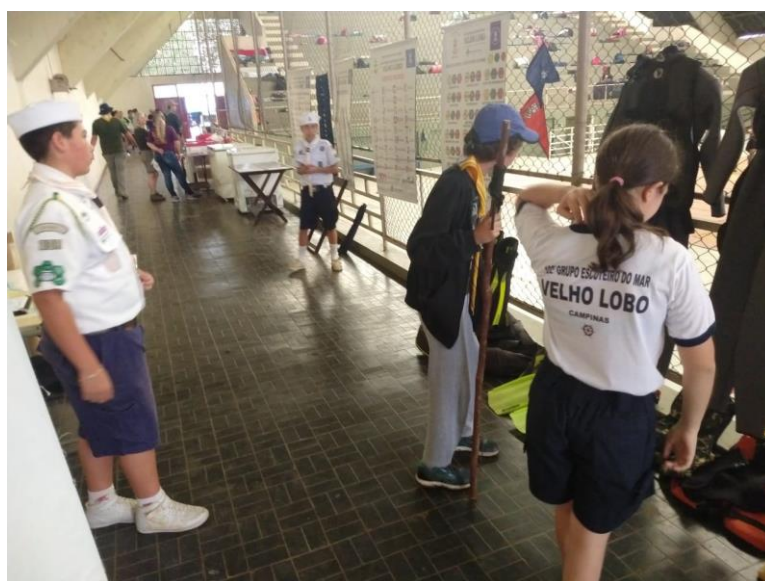
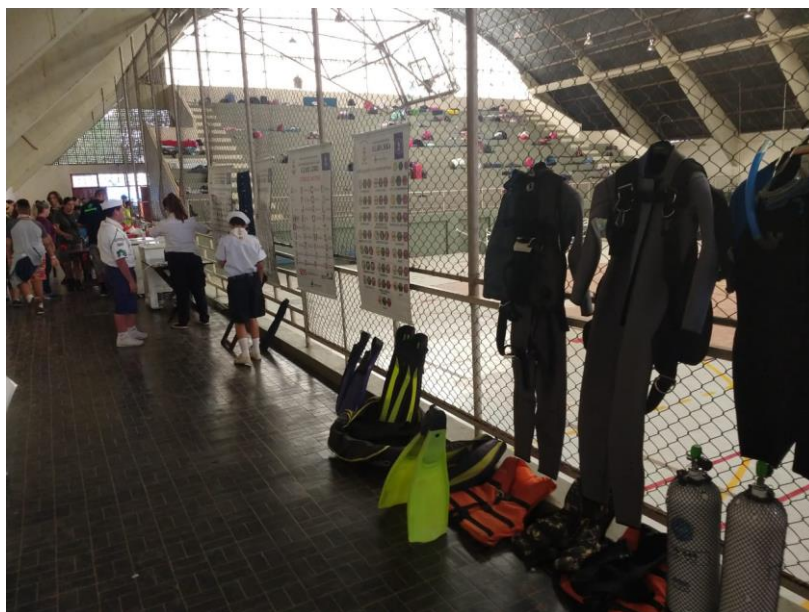




Montamos uma mesa de navegação com uma Carta Náutica 1500 – Barra do Rio de Janeiro da DHN e abrimos o aplicativo Navionics em um tablet na mesma área para que os jovens pudessem verificar os dados similares e a imprescindibilidade das cartas náuticas de papel na embarcação, mesmo que haja recursos eletrônicos para tanto.



Apresentamos igualmente alguns materiais de Mergulho Autônomo, uma das especialidades de interesse da Modalidade do Mar o que despertou bastante interesse nos jovens daquela região.



Montamos uma exposição de banners com as especialidades de interesse da Modalidade do Mar, Código Morse e um sinalizador montado pelos Escoteiros, Semáforos e dois jogos de bandeiras para a prática dos visitantes e ainda um com o CIS – Código Internacional de Sinais com um jogo utilizado no veleiro MS Amizade que é usado pelos nossos Escoteiros do Mar para suas práticas de náutica e marinharia.



Como muitos dos Escoteiros e Chefes presentes nunca haviam estado próximo de um Escoteiro do Mar, o interesse foi muito grande e a oportunidade de disseminar a Mentalidade do Mar junto daqueles jovens, imperdível





Ainda tivemos uma base sobre uso do Apito Marinheiro que foi a sensação de nosso estande.

IMPORTANTE frisar que a exposição ficou sob responsabilidade de nossos jovens Escoteiros, ficando a Chefia presente somente para atender aos adultos e tirar alguma dúvida que os jovens não fossem capazes de responder, dando a eles a responsabilidade pelo evento.



A interação de nossos jovens com os demais Escoteiros foi muito boa e proporcionou excelente oportunidade de estes conhecerem mais sobre a Modalidade do Mar, desmistificando algumas ideias da dificuldade de se criar e manter um Grupo Escoteiro do Mar longe do litoral.

Deixamos o local no horário em que todos os jovens almoçavam no interior do Ginásio de Esportes, onde estava nosso estande e onde também foram içadas as bandeiras Nacional e demais. Para desembarcar formamos defronte a Bandeira do Brasil e ao som do toque de Continência à Bandeira realizamos nossa saudação escoteira ao Pavilhão Nacional. O barulho no ambiente, à medida que foi sendo dado o toque pelo Sênior Murillo Patero, foi diminuindo até quase o completo silêncio. Todos os jovens e adultos presentes voltaram suas atenções à nossa saudação e encerrado o toque aplaudiram nossa cultura marinha.

Não precisa de muito para que façamos a coisa certa, basta vontade e um pouco de amor!
Sempre Alerta e Bons Ventos!

“Na progressiva paz, nos dias de perigo, nas horas de alegria ou quando reina a dor, é sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria o nosso imenso amor!”

Hino dos Escoteiros do Mar – Benevenuto Cellini

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar!



Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR

Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva

Endereço Comercial (dias úteis): Rua Dr Sales de Oliveira, 251 – Vila Industrial – Campinas/SP – CEP 13035-270

Endereço de Reuniões (sábados): Avenida das Amoreiras, 1430 – Bairro São Bernardo – Campinas/SP – CEP

13030-405 – EMEF Professora Geny Rodriguez

Tel: (19) 9.7410.69.52 – ID 55*139*4181

www.facebook.com/gemarvelholobo

gutemberg@origemconsultoria.com.br



Palavra do Comandante

Ricardo FRAMBACH Fernandes
Capitão de Corveta
Comandante do NApOc IGUATEMI

O NAVIO DE APOIO OCEÂNICO “IGUATEMI”

O NApOc “Iguatemi”, construído na Índia pelo Estaleiro ABG Shipyard, teve seu batimento de quilha ocorrido em 28 de fevereiro de 2010 e lançamento ao mar no dia 27 de setembro de 2011. Inicialmente, recebeu o nome “Sea Vixen” e foi empregado no Brasil pela empresa “Deep Sea Supply”, com bandeira de Limassol - Chipre, como Navio de Suporte, Suprimentos e Rebocador, para reabastecimento e apoio de plataformas.



Ex-AHTS “*Sea Vixen*”, atual NApOc Iguatemi

Seu processo de aquisição se deu por meio de uma inédita licitação internacional conduzida pela Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON), tendo como interveniente pagador, representando a Marinha do Brasil, a Diretoria de Gestão de Programas da Marinha.

O Navio recebeu o indicativo visual “G151”, sendo o trígama vinculado aos sesquicentenários das diversas ações na Guerra da Tríplice Aliança, que estão sendo celebradas no período de 2014 a 2020. O nome “Iguatemi”, de origem tupi-guarani, significa “rio que dá voltas, sinuoso”, e é uma justa homenagem a um importante rio do Mato Grosso do Sul, que deságua no Rio Paraná, e ao Almirante Francisco Cordeiro Torres Alvim, Barão de Iguatemi. Outros três navios da Marinha do Brasil receberam esse nome, uma Canhoneira, que participou das ações da Guerra da Tríplice Aliança contra

o Paraguai, uma Torpedeira e uma Corveta da Classe Imperial Marinheiro, que integrou a Força de Defesa do 4º Distrito Naval, cuja Mostra de Desarmamento ocorreu em 1995.

O “Iguatemi” comemorou este ano o seu primeiro aniversário de incorporação à Marinha do Brasil, porém sua alma começou a ser forjada desde novembro de 2017, quando ocorreu a apresentação dos primeiros militares que fariam parte do Grupo de Recebimento do meio. Iniciou-se então, um esforço diuturno de seus bravos tripulantes na transformação e adaptação do Navio para o emprego militar.



Pintura do costado, superestrutura e conveses.

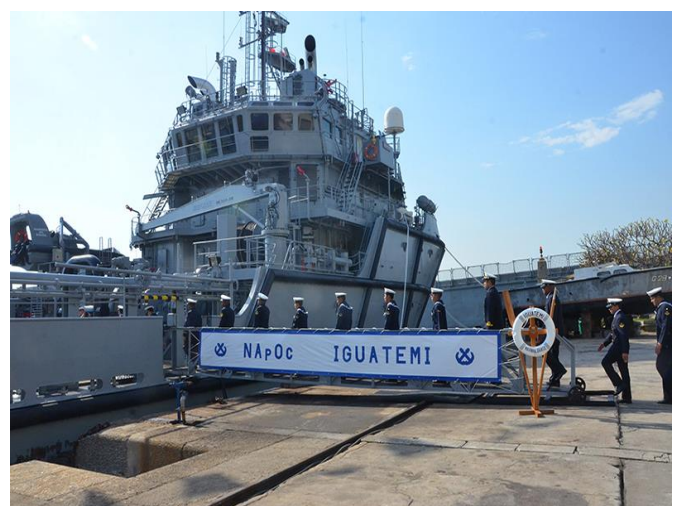


Adaptação para o emprego militar.

Em cumprimento ao disposto na Portaria nº 191/2018, do Comandante da Marinha, e de acordo com o preconizado na Ordenança Geral para o Serviço da Armada, realizou-se, em 09JUL2018, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, a Mostra de Armamento dos três Navios de Apoio Oceânico da classe “Mearim”, Mearim (G150), Iguatemi (G151) e Purus (G152). A Cerimônia contou com a presença de diversas autoridades, destacando-se os então Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra EDUARDO BACELLAR LEAL FERREIRA; Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante de Esquadra ILQUES BARBOSA JUNIOR; Comandante de Operações Navais, Almirante de Esquadra PAULO CEZAR DE QUADROS KÜSTER; Diretor Geral do Material da Marinha, Almirante de Esquadra LUIZ HENRIQUE CAROLI; e a madrinha dos Navios, a Senhora SHEILA ROYO SOARES DE MOURA.



Dispositivo para a Cerimônia de Mostra de Armamento



Embarque da Tripulação



Investidura do CC FRAMBACH no Cargo de Comandante

Após um árduo período de preparação no Rio de Janeiro para emprego militar, Mostra de Armamento e Incorporação ao Setor Operativo, o Navio singrou destemidamente os mares brasileiros rumo à região norte do país, integrando-se ao Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Norte, no dia 05 de novembro de 2018, quando atracou na cidade de Belém. Apto a realizar diversas tarefas, como: Apoio Logístico Móvel, Socorro, Salvamento, Patrulha e Inspeção Naval; o NApOc “Iguatemi” ampliou a capacidade operacional da MB na região norte, ao longo da área marítima sob a responsabilidade do Comando do 4º Distrito Naval.



Chegada do Navio em Belém-PA



Passadiço



Navio em operação na área do Com4ºDN.

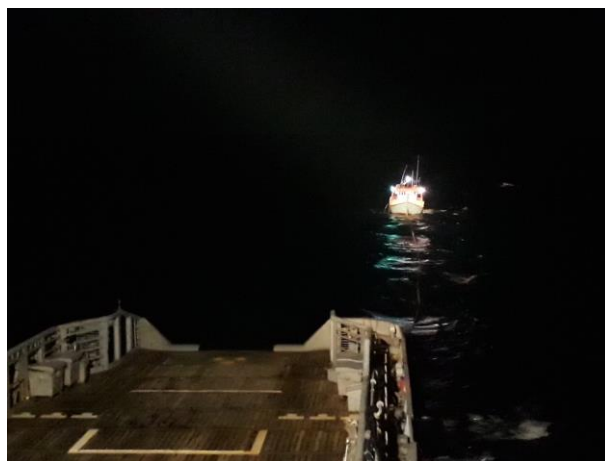


Navio em operação no Rio Pará.

Não obstante o seu curto tempo de incorporação, o Navio já acumula resultados positivos no cumprimento de sua missão, tais como: participação no evento SAR SN-016, onde prestou socorro aos sete tripulantes do barco pesqueiro “Salmo XII”, que se encontrava desaparecido por cerca de 13 dias; homologação para condução de Operações Aéreas e aprovação em sua primeira Vistoria de Segurança da Aviação, realizada pela equipe do SIPAAerM em conjunto com o 41º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do Norte (HU-41), o que ampliou sua capacidade operativa como Navio de Socorro e Salvamento Distrital; realização de exercícios de Reboque com outros meios subordinados ao ComGptPatNavN e Comissões ADEREX I e II, onde foram realizadas avaliações operacionais a fim de levantar dados de planejamento, como por exemplo o consumo de combustível e a capacidade de navegação no cenário amazônico.



Socorro do Barco Pesqueiro Salmo XII - Primeiro contato com tripulação de embarcação que se encontrava desaparecida.



Reboque noturno do Barco Pesqueiro Salmo XII.



Em operação com aeronave UH-15



Adestramento de reboque com os Navios do ComGptPatNavN.

Características:

- Comprimento Total: 63,40 m
- Comprimento Entre Perpendiculares: 56,53 m
- Boca Moldada: 15,80 m
- Pontal: 6,80 m
- Deslocamento Carregado: 1.943 t
- Calado Máximo: 5,5 m
- Velocidade Econômica: 7,0 nós
- Velocidade Máxima Mantida: 10,0 nós
- Velocidade Máxima: 13,5 nós

Principais Equipamentos:

- 02 Motores de Combustão Principal Yanmar de 2.500 KW cada;
- 04 Motores de Combustão Auxiliar Caterpillar de 425 KW cada;
- 01 Bow Thruster da Marca HRP Thruster de 500 KW;
- 01 Stern Thruster da Marca HRP Thruster de 500 KW;
- 01 Máquina de Reboque ROLLS ROYCE, com Bollard Pull de aproximadamente 90 t;
- 02 Metralhadoras 12,7 mm (0,50 pol); e
- 02 Metralhadoras 7,62 mm.



Nosso lema, “**Salvar e Apoiar, no rio ou no mar**”, traduz o desejo de uma tripulação aguerrida em manter a prontidão do Navio para o cumprimento da sua missão em todos os ambientes operacionais em que poderá ser empregado.

